

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Liana Santos de Carvalho

Linha de Pesquisa: Mercosul: a construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de fevereiro até 28 de fevereiro de 2021

Data da notícia: 01/02/2021

Título da notícia: A implementação da justiça como dobradiça para um novo modelo de acumulação

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/210770>

A prisão de Efraín Alegre por descumprimento de medidas dentro de um Processo Penal que enfrenta (ABCcolor, 2021), sendo o atual Presidente do Autêntico Partido Liberal Radical (PLRA), principal partido do amplo e diverso espectro de oposição, agitou o cenário político interno ao Paraguai, onde várias interpretações foram dadas do ponto de vista jurídico e político; observando o retrocesso da institucionalidade de uma democracia liberal e o uso do aparato judicial para perseguir o inimigo político da época. Faremos uma parada neste último ponto para indicar que o movimento tem várias arestas e que elas precisam ser observadas para avaliar a seriedade do evento.

A implantação do sistema de justiça no país sul-americano para eliminar a oposição política e econômica, é uma prática desenvolvida de forma permanente, de uma forma que surgiu nos tempos da ditadura de Alfredo Stroessner, e com algum mimetismo nos chamados tempos democráticos. Essa instrumentação tem sido historicamente utilizada para neutralizar lideranças de nucleações combativas e opositoras ao atual modelo de concentração de riqueza, mas, no entanto, na atual conjuntura política é utilizada para garantir o controle territorial, para aprofundar o modelo extrativista e manter as portas abertas. aos traficantes de drogas que entram no país por meio do contrabando de cigarros (E´a, 2014).

Data da notícia: 02/01/2021

Título da notícia: As eleições no congresso e a economia

Fonte da pesquisa: <https://www.cartamaior.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Economia-Politica/As-eleicoes-no-congresso-e-a-economia/7/49849>

As eleições para os cargos de comando do Senado Federal e da Câmara dos Deputados costumam ser aguardadas com certa expectativa pelos analistas políticos de todas as tendências. Afinal, a cada dois anos abre-se o caminho para possível renovação dos responsáveis pelas mesas de ambas as casas, com eventual sinalização de como deverá ocorrer o nível de convivência entre o executivo e o legislativo.

No âmbito da economia a questão também apresenta algumas contradições e eventuais obstáculos a serem ultrapassados. É de amplo conhecimento o compromisso obsessivo de Paulo Guedes com a continuidade - para não dizer aprofundamento - da agenda da austeridade assassina. O superministro mantém seu óbice à retomada do Auxílio Emergencial, aquele mesmo que recomendou ao Presidente a redução do valor pela metade em setembro e com data de validade para terminar em 31 de dezembro passado. Os efeitos econômicos, sociais e políticos de tal descompromisso com a realidade sofrida da grande maioria da população já começam a ser sentidos.

Data da notícia: 03/02/2021

Título da notícia: Bolsonaro e presidente do Uruguai se reúnem no Palácio da Alvorada

Fonte da pesquisa: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/02/03/bolsonaro-e-presidente-do-uruguai-se-reunem-no-palacio-da-alvorada.ghtml>

O presidente Jair Bolsonaro recebeu nesta quarta-feira (3) no Palácio da Alvorada o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou.

Em nota, o governo brasileiro informou que o encontro, realizado no horário de almoço, foi agendado a fim de discutir temas para aprofundar a relação entre os dois países.

O governo brasileiro também ressaltou que os dois países, que têm fronteira comum no sul do Brasil, coordenaram durante a pandemia um regime de gestão do trânsito fronteiriço e implementaram acordo para a implantação de medidas conjuntas de controle sanitário em pontos da fronteira comum.

Data da notícia: 03/02/2021

Título da notícia: Oportunismo de direita leva à derrota política da oposição popular

Fonte da pesquisa: <https://www.cartamaior.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Oportunismo-de-direita-leva-a-derrota-politica-da-oposicao-popular/4/49852>

Realizadas as eleições para as presidências da Câmara e do Senado, os resultados são:

Na Câmara, venceu Arthur Lira (PP-AL) o candidato de Bolsonaro, em 1º turno, com 302 votos. Seu principal concorrente, o também golpista Baleia Rossi (MDB-SP), do “Bloco do Maia”, recebeu 145 votos. Baleia é homem de Temer, e presidente do MDB. No Senado, venceu o candidato explicitamente endossado por Bolsonaro, o golpista Rodrigo Pacheco (DEM-MG), com 57 votos, contra 21 dados à igualmente golpista Simone Tebet (MDB-MS).

O governo bolsonarista se fortalece com estes resultados. Lira é do PP, o mais corrupto dos partidos (a antiga Arena da ditadura militar, com seguidas mudanças de nome), sigla onde Bolsonaro ficou durante 30 anos, de 1988 a 2018. A vitória de Lira é do “Centrão”, na verdade o Direitão, onde se junta a maioria dos parlamentares venais do Congresso, o pessoal do baixo clero do “é dando que se recebe”.

Data da notícia: 04/02/2021

Título da notícia: Paraguai assina contrato para compra de vacinas russas Sputnik V

Fonte da pesquisa: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/02/04/paraguai-assina-contrato-para-compra-de-vacinas-russas-sputnik-v.ghtml>

O Paraguai assinou um contrato para a compra de vacinas russas Sputnik V destinadas, em princípio, à vacinação de funcionários da saúde, paramédicos e pessoas com mais de 60 anos, anunciou nesta quinta-feira (4) o ministro da Saúde, Julio Mazzoleni.

A compra é resultado de negociações diretas com as farmacêuticas, disse Mazzoleni.

O ministro lembrou que outro lote de vacinas, da Oxford-AztraZeneca, fabricado no Reino Unido e adquirido através do mecanismo Covax, chegará ao Paraguai na segunda quinzena de fevereiro, sem especificação das quantidades.

Com pouco mais de 7 milhões de habitantes, o Paraguai tem um registro de cerca de 136 mil infectados e 2.779 mortes por Covid-19, de acordo com as últimas estatísticas divulgadas nesta quinta-feira, uma das mais baixas da América do Sul.

Data da notícia: 04/02/2021

Título da notícia: França diz que não assinará acordo UE-Mercosul nos termos atuais

Fonte da pesquisa: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/franca-diz-que-nao-assinara-acordo-ue-mercosul-nos-termos-atuais/>

A França “não assinará nos termos atuais” o acordo comercial entre a União Europeia e os países do Mercosul, declarou, nesta quinta-feira 4, o ministro do Comércio Exterior francês, que espera garantias “tangíveis” dos quatro países em questão “sobre meio ambiente e normas sanitárias”

O presidente francês, Emmanuel Macron, já havia se pronunciado contra esse acordo em 2019, em plena crise diplomática com o presidente Jair Bolsonaro devido aos incêndios na Amazônia.

Além da França, Alemanha, Bélgica, Irlanda e Áustria se mostraram relutantes recentemente para seguir adiante com o acordo, especialmente pelo desmatamento.

Data da notícia: 04/02/2021

Título da notícia: Argentina: Alberto e Cristina, uma unidade política

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/210821>

Desde que a Frente de Todos ganhou as eleições nacionais de outubro de 2019, o governo assumiu uma difícil tarefa: deixar para trás o projeto neoliberal da grande potência financeira transnacional e instalar um projeto nacional e popular de país. Para isso, ele enfrentou a) criar e recriar instituições devastadas; b) resgatar valores de solidariedade e consciência da nação federal e soberana; c) lograr a recuperação econômica, cultural, educacional, científica e tecnológica, da saúde, do meio ambiente, das relações internacionais, do funcionamento constitucional do Estado; d) fortalecer novos direitos e abrir expectativas de uma vida melhor para as pessoas.

Logo após o início da pandemia Covid 19, o governo nacional está enfrentando a campanha contra a pandemia e pela vacinação em massa com políticas federais e bases científicas para defender o povo de toda a nação.

A oposição macrista e aliados exercem um forte ataque ao governo tentando fracassar, enfraquecer sua base e causar sua queda. Os seus ideólogos usaram vários discursos, mas o mais sólido continua a tentar quebrar a unidade entre Alberto e Cristina e vários membros da Frente de Todos. Com discursos venenosos, falaciosos e notícias falsas, procuram provocar atritos questionando o presidente, incentivando o anticristianismo em alguns e o fanático cristianismo em outros, tentando destruir o chefe político do governo do país, a unidade de Alberto e Cristina.

Data da notícia: 05/02/2021

Título da notícia: Paraguaios comemoram queda de Stroessner e pressionam Congresso por justiça para Guruguaty

Fonte da pesquisa: <https://www.cartamaior.com.br>

Link da notícia: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Paraguaios-comemoram-queda-de-Stroessner-e-pressionam-Congresso-por-justica-para-Curuquaty/6/49872>

Liderados pela Associação de Familiares e Vítimas do Massacre de Curuguaty, os sem-terra voltaram a ocupar o Congresso Nacional do Paraguai, em Assunção, nesta quarta-feira, 3 de fevereiro - data da queda do ditador Alfredo Stroessner -, para reivindicar a imediata transferência dos 1,748 hectares de Marina Kue às 160 famílias de camponeses que vivem no local. Sem definição, a decisão foi postergada para o final do recesso parlamentar, em março.

Aprovado pela Câmara Federal e pelo Senado no final do ano passado, o Projeto de Lei (PL) foi inicialmente saudado como “medida de justiça” pelo presidente Mario Abdo Benítez, que logo o vetou por pressão de pecuaristas, latifundiários, madeireiros e *marijuaneros*.

O medo pânico com o reconhecimento a um direito histórico, denunciam os movimentos sociais, é que a presença de trabalhadores rurais na área significa maior presença do Estado, erguendo um forte obstáculo às suas ilegalidades.

Data da notícia: 05/02/2021

Título da notícia: Argentina: a tirania do grande capital um governo que a obedece

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/210855>

A burguesia argentina parece lançada em uma política que não admite a menor concessão, que não está disposta a dar o mínimo de acordo com medidas governamentais que possam significar a limitação de seus lucros ou o livre exercício de seu direito de propriedade, mesmo no caso em que esses condicionamentos são quase simbólicos.

Dois exemplos recentes merecem destaque: Há algum tempo, o governo declarou os serviços básicos de comunicação (celular, Internet, TV a cabo) como serviço público e restringiu, não aboliu, os aumentos de preços. O pequeno núcleo de empresas do setor decidiu ignorá-lo e definir um aumento muito maior.

Algo semelhante acontece com a "contribuição extraordinária e solidária" que afeta fortunas pessoais importantes (as empresas como tais não são tributadas). Depois de

fazerem críticas ferozes pelo facto de afetar a produção e, claro, a propriedade privada, pois quando ainda nem era um projeto legislativo, agora, com a respectiva lei aprovada e em vias de pagamento, lançam-se em uma batalha comunicacional e judicial para travar o aplicativo. As organizações corporativas que representam o capital mais concentrado, como a AEA ou o Fórum de Convergência de Negócios estão na vanguarda dessas reivindicações.

Data da notícia: 05/02/2021

Título da notícia: Equipe econômica prepara “cláusula de calamidade” para voltar a pagar Auxílio Emergencial

Fonte da pesquisa: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/05/equipe-economica-prepara-clausula-de-calamidade-para-voltar-a-pagar-auxilio-emergencial.ghtml>

A cláusula citada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, na noite desta quinta-feira (4) como necessária para recriar o auxílio emergencial deve ser incluída na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo, informou nesta sexta (5) o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal.

A PEC do Pacto Federativo está parada no Senado desde 2019 e propõe a descentralização, a desindexação e a desvinculação de gastos, com o objetivo de abrir espaço no Orçamento e dar maior autonomia para estados e municípios.

Data da notícia: 05/02/2021

Título da notícia: Volta às aulas presenciais é marcada por disputa política na Argentina

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/05/volta-as-aulas-presenciais-e-marcada-por-disputa-politica-na-argentina>

Após um ano de aulas virtuais devido à pandemia do novo coronavírus, as escolas na Argentina serão reabertas em março, conforme o calendário tradicional do ano letivo no país. A única jurisdição a antecipar a volta às aulas presenciais é a capital federal de Buenos Aires – ou Cidade Autônoma de Buenos Aires (CABA) –, que estipulou a data para 17 de fevereiro.

Em ano de eleições legislativas, a educação tem sido objeto de disputa política na Argentina. Entre a expectativa dos estudantes, a precarização dos docentes e a corrida no lobby da educação, o retorno às aulas presenciais preocupa boa parte dos profissionais da educação, movimentos sociais e sindicatos. Eles criticam tanto a

decisão do governo da capital em adiantar a reabertura, quanto a posição do governo nacional, que decidiu pelo retorno das aulas presenciais antes da conclusão da vacinação do setor docente.

Data da notícia: 06/02/2021

Título da notícia: Com fim do Auxílio Emergencial, Brasil tem 2 milhões de novos pobres só em janeiro

Fonte da pesquisa: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/06/com-fim-do-auxilio-emergencial-brasil-tem-2-milhoes-de-novos-pobres-so-em-janeiro.ghtml>

O fim do Auxílio Emergencial já levou 2 milhões de brasileiros para a pobreza apenas em janeiro. Ao todo, 13% da população do país, ou 26 milhões de pessoas, estão sobrevivendo com uma renda per capita de apenas R\$ 250 por mês.

O impacto do fim do benefício foi calculado pelo coordenador da Cátedra Ruth Cardoso no Insper, Naercio Menezes Filho, a pedido do G1.

Segundo o pesquisador, a quantidade de pobres hoje no Brasil já é maior do que a observada antes do início da pandemia de coronavírus. Em 2019, 12% da população era pobre, ou seja, cerca de 24 milhões de pessoas.

Durante o pagamento do benefício, a taxa de pobreza chegou a recuar para 8% da população, e a da extrema pobreza - brasileiros com renda per capita abaixo de R\$ 150 ao mês - caiu de 3% para 1%. Foram os menores patamares já registrados pelo Brasil desde a década de 1970, quando as pesquisas domiciliares começaram a ser realizadas.

Data da notícia: 08/02/2021

Título da notícia: O acordo MERCOSUL–EU tem o mesmo perfil que a ALCA, enterrada em 2005

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/08/artigo-o-acordo-mercosul-ue-tem-o-mesmo-perfil-que-a-alca-enterrada-em-2005>

Em novembro de 2005, aconteceu um feito fundamental, resultado de um longo caminho inconcluso em prol da construção da unidade latino-americana. Esse feito foi a interrupção, na IV Cúpula das Américas realizada em Mar del Plata, do avanço rumo à consumação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), com a memorável participação dos presidentes Kirchner, Lula e Chávez.

Em seu discurso, Néstor Kirchner apontou uma questão crucial que atravessa, como tema central, os acordos de livre comércio implantados pela hegemonia das políticas do neoliberalismo a nível mundial: a desconsideração das assimetrias nos tratados celebrados entre os países centrais e os periféricos. Em seu discurso, o então presidente argentino afirmou que “a igualdade é um conceito valioso e necessário, mas somente aplicável aos que são iguais”.

Data da notícia: 08/02/2021

Título da notícia: Entenda os riscos da autonomia do Banco Central; projeto pode ser votado nesta terça

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/08/entenda-os-riscos-da-autonomia-do-banco-central-projeto-pode-ser-votado-nesta-terca>

A Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), organização sem fins lucrativos formada por dezenas de associações, como a dos Juízes Federais e dos Procuradores da Fazenda Nacional, interpelou extrajudicialmente, na última sexta-feira (5), o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), sobre a possibilidade de golpe contra a democracia e a soberania monetária nacional, embutida no Projeto de Lei Complementar que prevê a autonomia do Banco Central (BC) – o PLP 19/2019, previsto para ser votado nesta terça-feira (9).

O documento denuncia que, caso aprovado, o projeto de autoria do senador Plínio Valério (PSDB/AM), transformará o Banco Central do Brasil (BC) num supra órgão, autônomo em relação à estrutura administrativa do país e desvinculado de qualquer ministério.

Data da notícia: 09/02/2021

Título da notícia: Autonomia do Banco Central: sob pressão do mercado, Câmara aprova urgência para PL

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/09/autonomia-do-banco-central-sob-pressao-do-mercado-camara-aprova-urgencia-para-pl>

Sob intensos protestos da oposição, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (9), a tramitação de urgência do Projeto de Lei Complementar (PLC) 19/2019, que confere autonomia ao Banco Central.

Na prática, o placar da votação, de 363 votos favoráveis e 109 contrários, garante agilidade na [apreciação do mérito da proposta](#), que agora passa a ser discutida pelos 513 parlamentares sem a obrigatoriedade de uma avaliação prévia por parte das comissões legislativas.

O conteúdo do PL já começou a ser debatido na noite desta terça e pode ser votado até quarta (10).

Data da notícia: 09/02/2021

Título da notícia: Governo prepara volta do auxílio emergencial com valor e alcance menores que em 2020

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/09/governo-prepara-volta-do-auxilio-emergencial-com-valor-e-alcance-menores-que-em-2020>

Após afirmarem que a retomada do auxílio emergencial "quebraria o país", o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e sua equipe econômica mudaram o discurso no início desta semana. Nos bastidores do Palácio do Planalto, em Brasília (DF), a volta do benefício passou a ser tratada como questão de tempo. Pressionado por parlamentares e governadores, o governo reconhece que há uma nova escalada de casos e mortes por covid-19, prolongando também os impactos econômicos da pandemia. Sem sinais consistentes de recuperação, a necessidade de retomar o auxílio tornou-se um consenso.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi um dos últimos a serem convencidos, apesar das evidências de que o benefício evitou um recuo ainda maior da economia brasileira em 2020.

Data da notícia: 10/02/2021

Título da notícia: A mercantilização da educação e think tanks no Uruguai

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/210912>

Na primeira página do jornal oficial El País, a seguinte manchete foi publicada em 8 de fevereiro, "Eduy21 se retira e avalia uma 'elegante' dissolução". Mas o que é Eduy 21? É um think tank uruguaio fundado em 2016, especializado em questões educacionais e um de seus objetivos é conseguir a reforma educacional. As diretrizes são muito semelhantes às que o Banco Mundial vem utilizando há vários anos em diferentes países da região.

Esta organização apresenta-se como "multipartidária" porque é uma convergência de brancos, colorados e Frente Amplio. Embora estes últimos venham de fileiras moderadas e liberais bem distantes da esquerda.

Data da notícia: 12/02/2021

Título da notícia: Coronavírus e a economia política da educação

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org>

Link da notícia: <https://www.alainet.org/es/articulo/210958>

Por algumas semanas, temos testemunhado um amplo debate sobre o próximo início do ano letivo na Argentina. Este debate é fortemente atravessado por duas posições diferentes, mas não necessariamente opostas.

De um lado da fenda eterna, aqueles que proclamam a importância de que as crianças e os jovens voltem muito em breve à sala de aula e, de outro, reconhecendo o caráter insubstituível da presença, alertam para os perigos do retorno dos alunos na situação atual da pandemia e sem ter previamente vacinado todo o pessoal docente, administrativo, administrativo e docente das escolas e realizado as necessárias obras de melhoria e adequação da infraestrutura.

Iniciar as aulas sem ter previamente vacinado o pessoal e sem as necessárias adaptações da infraestrutura implica ativar e multiplicar os fatores de propagação.

Então, por que tanto entusiasmo do lado do direito reacionário de iniciar a atividade escolar? Eles amam tanto nossos filhos? Você se preocupa seriamente com o treinamento e a instrução de crianças e adolescentes? A todas essas perguntas eu responderia com um sonoro NÃO. O que então move tanto interesse pela educação? As respostas devem ser buscadas em outros motivos.

Data da notícia: 13/02/2021

Título da notícia: Mudança no Banco Central ameaça capacidade do governo de reduzir desigualdades

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/13/mudanca-no-banco-central-ameaca-capacidade-do-governo-de-reduzir-desigualdades>

O projeto de lei 19/2019 que estabelece a autonomia do Banco Central (BC) foi aprovado na Câmara dos Deputados, em regime de urgência. Em discussão há mais de 30 anos no Congresso, desde o mandato de Fernando Henrique Cardoso, o tema

ressurgiu em um momento de pandemia e aprofundamento da pobreza e da desigualdade social e é fortemente criticado pela bancada de oposição ao governo federal. Isso porque a prioridade deveria ser a votação da continuidade do auxílio emergencial, entre outras políticas sociais de amparo à população.

A principal mudança trazida pelo texto, que já foi aprovado pelo Senado, é o mandato fixo de quatro anos para o presidente e os diretores, que não deve coincidir com o mandato do presidente do país. Em nota técnica, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) alerta que "é preciso observar que o Banco Central tem autonomia operacional, o que significa que a proposta aprovada representa, na verdade, o enfraquecimento dos mecanismos de política econômica à disposição do governo eleito pela população - seja qual for - para enfrentar os graves problemas do país relacionados à desigualdade, ao desemprego, à renda, ao poder de compra dos brasileiros e aos serviços públicos".

Data da notícia: 15/02/2021

Título da notícia: Ministério Público argentino investiga furto de 30 doses da vacina Sputnik V

Fonte da pesquisa: <https://g1.globo.com>

Link da pesquisa: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/02/15/ministerio-publico-argentino-investiga-furto-de-30-doses-da-vacina-sputnik-v.ghtml>

O Ministério Público da Argentina começou a investigar, nesta segunda-feira (15), o furto de 30 doses da vacina **Sputnik V** que eram armazenadas em um hospital da província de Chubut, no sul do país.

Os frascos com o imunizante russo contra a Covid-19 desapareceram do Hospital Regional de Comodoro Rivadavia ainda no final de janeiro, mas apenas agora é que uma investigação formal foi aberta pelos agentes públicos.

O secretário da Saúde de Chubut, Fabián Puratich, disse em entrevista à agência estatal Télam que os 30 frascos da vacina haviam sido retirados de uma área especial de armazenamento – trancada às chaves – dentro do hospital.

Data da notícia: 18/02/2021

Título da notícia: Volta às aulas em Buenos Aires é marcada por protestos de trabalhadores e famílias

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/18/volta-as-aulas-em-buenos-aires-e-marcada-por-protestos-de-trabalhadores-e-familias>

O dia de volta às aulas presenciais na cidade de Buenos Aires, nesta última quarta-feira (17), foi também um dia de protestos de trabalhadores contrários à reabertura das escolas. Os sindicatos e as organizações civis convocaram a uma greve de 72 horas, até sexta-feira (19) para expressar rejeição à negligência com trabalhadores e estudantes durante a pandemia da covid-19 em prol do "marketing da educação".

A União de Trabalhadores da Educação (UTE) iniciou um processo judicial contra o governo do chefe de governo da cidade de Buenos Aires, Horacio Rodríguez Larreta, pelos danos pessoais e sanitários ocasionados na comunidade educacional pela reabertura das escolas durante a pandemia.

"As aulas voltaram em um contexto completamente inseguro", frisa Fabia García Panelli, integrante do coletivo Famílias por um Retorno Seguro à Escola, contando sobre o primeiro dia de aulas nesta quarta-feira. "Falta de material de limpeza, equipes, estrutura.

Data da notícia: 19/02/2021

Título da notícia: Bolsonaro demite presidente da Petrobras e coloca general Silva Luna no lugar

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/19/bolsonaro-demite-presidente-da-petrobras-e-coloca-general-silva-luna-no-lugar>

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou em suas redes sociais nesta sexta-feira (19) que trocou o presidente da Petrobras. Sai Roberto Castello Branco e entra o general da reserva Joaquim Silva e Luna. O militar faria dois anos no cargo de diretor-geral da Itaipu no próximo dia 26.

A troca acontece depois de Bolsonaro criticar o aumento sucessivo nos combustíveis, em política comandada pela Petrobras. O titular do Planalto estava incomodado com a pressão popular por causa dessas altas. Neste ano, já foram anunciados quatro aumentos, o último na última quinta-feira (18).

Bolsonaro teme ainda que os caminhoneiros convoquem outra greve. Em 2018, então candidato à Presidência, ele apoiou o movimento, que prejudicou a economia. Mas agora não quer o mesmo sob seu governo e, por isso, acenou à categoria, anunciando que vai eliminar impostos federais sobre o diesel a partir de 1º de março.

Data da notícia: 20/02/2021

Título da notícia: Bolsonaro é o único líder do G20 que se nega a tomar vacina contra covid-19

Fonte da pesquisa: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-e-unico-lider-do-g20-que-se-nega-a-tomar-vacina-contr-a-covid-19/>

O presidente Jair Bolsonaro é o único entre os líderes de países pertencentes ao G20 que declarou abertamente não desejar tomar a vacina contra a Covid-19.

Bolsonaro disse não querer se vacinar por já ter tido Covid-19. “Eu não vou tomar, é um direito meu. E tenho certeza de que o parlamento não vai criar dificuldade para quem não tomar a vacina”, declarou em uma live.

Alguns presidentes do grupo, que reúne as economias mais ricas do mundo, já foram vacinados com direito à aparição em rede nacional. Entre eles, está o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que já recebeu duas doses da vacina da Pfizer, e o líder turco Recep Tayyip Erdogan, cujo alinhamento à direita nacionalista do país não o freou de receber o imunizante chinês Coronavac.

Data da notícia: 20/02/2021

Título da notícia: Ministro da saúde da Argentina perde o emprego após escândalo com vacinas

Fonte da pesquisa: <https://veja.abril.com.br/>

Link da pesquisa: <https://veja.abril.com.br/mundo/ministro-da-saude-da-argentina-perde-o-emprego-apos-escandalo-com-vacinas/>

Um escândalo político e sanitário custou o emprego do ministro da Saúde da Argentina, Ginés González García. Políticos e amigos do gestor furaram a fila de prioridades estabelecida pelo governo federal e foram vacinados contra a Covid-19 de forma secreta. Após a revelação do caso, que ganhou o apelido de “lista vip”, o presidente Alberto Fernández determinou que o auxiliar renunciasse ao cargo. A carta demissionária foi divulgada por García na noite de sexta-feira, 19.

Ao apresentar sua versão sobre o escândalo, García afirmou que o episódio foi um “mal-entendido” e atribuiu a culpa para sua secretária privada, dizendo que ela cometeu uma “confusão involuntária”. Pessoas próximas a Fernández disseram à imprensa local que o presidente está muito decepcionado com o caso, já que tinha apreço pelo trabalho desenvolvido pelo ministro durante a pandemia. García foi substituído pela médica Carla Vizzotti, especialista em programas de vacinação.

Data da notícia: 22/02/2021

Título da notícia: Argentina: O país do futuro no “Conselho econômico social”

Fonte da pesquisa: <https://www.alainet.org/>

Link da pesquisa: <https://www.alainet.org/es/articulo/211051>

O anúncio do Conselho Econômico e Social possibilita o debate sobre o longo prazo na Argentina, até o ano 2050, já que o debate sobre as preocupações da situação está explicitamente excluído. Para além de qualquer consideração a este respeito, em relação às emergências do presente, seja o impacto social da inflação e da recessão, ou a crise de saúde agravada pelo coronavírus, cabe destacar o potencial para um debate necessário sobre a organização socioeconômica do país, que obviamente deve partir da tabela de situação atual.

As informações divulgadas pelo órgão estadual destacam a abordagem de questões “... como produtividade e integração social; meio ambiente e mudanças climáticas; trabalho; segurança alimentar; e democracia inovadora ” ^[1] . Especifica-se que “será composto por 30 membros oriundos do diálogo com os setores empresarial, sindical, acadêmico e da sociedade civil” e se propõe “desenvolver uma agenda institucional que supere a situação e defina políticas de Estado para os próximos 30 anos ”, num horizonte para 2050.

Data da notícia: 22/02/2021

Título da notícia: Euforia da mídia de oposição pela crise

Fonte da pesquisa: https://www.alainet.org

Link da pesquisa: <https://www.alainet.org/es/articulo/211052>

A luta da mídia de oposição contra o plano de vacinação, substituto da campanha internacional contra o Sputnik V, recebeu um impulso formidável com o caso das doses privilegiadas no Ministério da Saúde. A queda de Ginés González García, travada incansavelmente desde o início da pandemia em centenas de "notícias" e artigos de opinião, não é suficiente, porém: já estão sendo publicados anúncios da máfia para Carla Vizzotti.

Os colunistas do Clarín, Infobae e La Nación chegaram à conclusão há meses que um plano de vacinação bem-sucedido seria um fator de peso nas eleições deste ano. Por isso se lançaram na hilária ação de difamação do Sputnik e, esgotados o recurso pelas evidências científicas disponíveis desde o primeiro momento, e depois confirmadas, atacaram com o slogan resumido no slogan "Vacina La Cámpora".

Esse caminho também é insuficiente, pois obrigou também a repetir manipulações e agenciamentos (até a forma grotesca de repudiar grupos políticos e sociais que ajudam a se cadastrar), dispositivo de poder que busca torcer a vontade popular expressa nas urnas em 2019 não poderia esperar um favor maior do que a ação e confissão do jornalista Horacio Vertbitsky.

Data da notícia: 22/02/2021

Título da notícia: **França: “não há hipótese, no momento, de ratificar acordo EU-Mercosul**

Fonte da pesquisa: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da pesquisa: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/68618/franca-nao-ha-hipotese-no-momento-de-ratificar-acordo-ue-mercosul>

Não há hipótese no momento de a França ratificar o acordo de livre comércio entre a União Europeia (UE) e o Mercosul, afirmou uma autoridade do palácio presidencial do país nesta segunda-feira (22/02).

A França, maior produtor agrícola da UE, tem sido um dos adversários mais virulentos da versão atual do acordo com os países sul-americanos, que reúne Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, o quarto maior bloco comercial do mundo.

O acordo foi fechado em 2019, mas ainda não foi ratificado. A França cita preocupações acerca do risco de um aumento nas exportações agrícolas da América do Sul para a Europa e o impacto do acordo sobre as florestas e o clima.

Data da notícia: 23/02/2021

Título da notícia: Governo tenta surfar na onda do auxílio, que “segurou” PIB em 2020 apesar de Guedes

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/23/governo-tenta-surfar-na-volta-do-auxilio-que-segurou-pib-em-2020-apesar-de-guedes>

A nova etapa do auxílio emergencial, que deve ser oficializada esta semana após uma série de barganhas impostas pelo governo federal, é a última carta na manga do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) diante da crise econômica agravada pela pandemia.

Após encerrar o pagamento das parcelas na virada do ano, o governo não propôs alternativas e se vê obrigado a retomar o benefício, que evitou uma queda ainda mais profunda do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020.

Mestre em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo (USP), Matias Cardomingo ressalta que a equipe econômica de Bolsonaro trabalhou para que o valor das parcelas fosse menor.

“Em março do ano passado, Paulo Guedes [ministro da Economia] já admitia que deveria haver um auxílio emergencial, mas para ele o valor deveria ser de R\$ 200, e apenas para trabalhadores informais”, lembra.

“O governo, como um todo, acreditava que seria possível gastar 5% daquilo que foi efetivamente gasto com o auxílio. Ou seja, a disposição do governo naquele momento de criar uma política capaz de sustentar a atividade econômica era ínfima.”

Depois de passar pelo Congresso Nacional, o valor inicial das parcelas foi elevado para R\$ 600 em 2020.

Data da notícia: 24/02/2021

Título da notícia: Brasil chega a 250 mil mortes e vive pior fase da pandemia de covid-19

Fonte da pesquisa: <https://www.jb.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.jb.com.br/pais/2021/02/1028529-brasil-chega-a-250-mil-mortes-e-vive-pior-fase-da-doenca.html>

Até as 18h desta quarta-feira, foram registradas 250.036 mortes, conforme levantamento feito pelo consórcio de imprensa junto às secretarias estaduais de saúde. Só nas últimas 24 horas foram 1.390 mortos. E o total de vítimas da pandemia no Brasil pode ser ainda maior, considerando a subnotificação e outros óbitos que ainda aguardam confirmação dos testes para a covid-19. Desde que ocorreu a primeira morte pela doença, o País perdeu o equivalente às populações da cidade de Marília (SP) ou de Novo Hamburgo (RS).

Data da notícia: 25/02/2021

Título da notícia: Sociedade civil se articula com eurodeputados contra Acordo União Europeia - Mercosul

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/25/sociedade-civil-se-articula-com-eurodeputados-contr-a-acordo-uniao-europeia-merc-sul>

A Frente Brasileira contra o Acordo União Europeia-Mercosul enviou, esta semana, cartas à presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (UE) e a

centenas de parlamentares europeus, por ocasião da reunião do Comitê sobre Comércio Internacional no Parlamento Europeu (INTA), em Bruxelas, capital da Bélgica. O documento de fundação da Frente foi assinado por mais de 120 organizações da sociedade civil brasileira, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Na avaliação dessas organizações, o Acordo UE-Mercosul poderá impor entraves ao desenvolvimento do Brasil, além de contribuir para um aumento significativo de violações de direitos humanos e socioambientais, em contradição com as medidas propostas para o enfrentamento da crise climática.

Data da notícia: 25/02/2021

Título da notícia: Senado adia discussão da PEC Emergencial e frustra governo Bolsonaro

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/25/senado-adia-discussao-da-pec-emergencial-e-frustra-governo-bolsonaro>

Em um ato de frustração para o governo Bolsonaro, o Senado adiou a discussão sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 186, a “PEC Emergencial”, que estava agendada para iniciar nesta quinta (25).

Por conta das polêmicas em torno do texto, que acaba com o piso de gastos nas áreas de saúde e educação, a sessão plenária se encerrou sem começar a leitura do parecer do relator, Márcio Bittar (MDB-AC). O texto enfrenta críticas não só de parlamentares de oposição, mas também de membros de outras siglas e de variadas entidades civis, que pressionaram o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), pelo adiamento. Agora, a proposta deve começar a ser debatida no plenário somente na próxima terça-feira (2), que, anteriormente, seria o segundo dia de discussão sobre o conteúdo da PEC.

Data da notícia: 26/02/2021

Título da notícia: Covid – 19: ato em Buenos Aires repudia gestão brasileira pelas 250 mil mortes

Fonte da pesquisa: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/68691/covid-19-ato-em-buenos-aires-repudia-gestao-brasileira-pelas-250-mil-mortes>

A notícia de que o Brasil alcançou 250 mil mortes por coronavírus gerou atos de repúdio fora do país. Na noite desta quinta-feira (25/02), um ato simbólico de luto e em repúdio ao governo de Jair Bolsonaro foi realizado na embaixada do Brasil na capital federal de Buenos Aires pelo coletivo Passarinho, integrado por brasileiros de esquerda em Buenos Aires. Com 250 velas e uma projeção de imagens apontando a responsabilidade do governo nacional brasileiro pela trágica marca, o ato também exibiu o curta *(R)Existir*, de Guilherme Licurgo e Otavio Pacheco

Data da pesquisa: 26/02/2021

Título da notícia: Entidades cobram no STF participação da sociedade civil nos debates do orçamento 2021

Fonte da pesquisa: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/26/entidades-cobram-no-stf-participacao-da-sociedade-civil-nos-debates-do-orcamento-2021>

Entidades da sociedade civil e consórcios de gestores públicos que integram a Coalizão Direitos Valem Mais deram entrada em um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF), na última quarta-feira (24), para questionar a ausência de processos participativos, como audiências públicas, nas discussões sobre o orçamento de 2021.

O orçamento será analisado por uma comissão mista no Congresso Nacional. O cronograma prevê a aprovação no dia 24 de março, em sessão conjunta da Câmara e do Senado. O texto deveria ter sido aprovado em dezembro, segundo a Constituição Federal de 1988, mas a análise atrasou devido à pandemia e às eleições para as duas casas legislativas.